ESTADO DA PARAHYBA ANO III

12 DE JULHO DE 1892

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. OFFICINAS

> 37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1892.

ESCRIPTORIO E REDACÇÃO: 6-Rua Visconde de Inhauma-6 . (ENTRADA-PELO-OUTÃO)

ASSIGNATURA

SEMESTRE . . . INTERIOR E ESTADOS NUMERO AVULSO . PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 550

A MENSAGEM

As finanças de um estado são o assumpto mais importante e que mais devem interessar ao povo, porquanto de sua boa gestão advem o bem estar de todos. Não deve o governo quando trata das condições do crario publica usar de subtilezas e ambiguidades, mas expol-as com sinceridade e franqueza, apontande os meios necessarios para o incremento da riqueza pública.

Ao envez disto, a mensagem do Sr. Dr. Alvaro è de um laconismo admiravel e de uma deficiencia palpavel.

Sem querermos entrar na questão de cifras, para o que falta-nos competencia, limitaremos simplesmente as nossas considerações no que se acha na mensagem sob é epigraphe finanças.

Deixando de parte a differença que se nota na verba-magistratura,—cujas parcellas dão somma diversa ao total, vejamos se S. Exé. indicou algum meio capaz de reanimar o nosso enfraquecido organismo.

Afóra a exposição de nossa divida passiva, na qual S. Exc. incluin a do exercicio corrente, o que não nos parece muito correcto, a noticia do restabelecimento do imposto de heranças e Rappel: legados, e uma enorme tunda nos exactores, a qual recae sobre, o poder executivo, a quem compete fiscalizal-os, e é o unico responsavel de amnistia em favor de José do Patrocinio» pelas nomeações,—nada adiantou S. Exc.

Julgavamos encontrar na mensagem perfeimos actualmente, esquaarinhadas as causas de amnistia! nosso atrazo, inquiridas e apontadas as medidas efficazes e capazes de animar a industria. de dynamizar a agricultura, de incentivar o commercio, anniquilado pela competencia de Pernambuco, de oppor uma insuperavel barreira ao contrabando, que constantemente so faz por Timbauba e Mossoró, -mas, debalde; de nada disto se occupou a mensagem.

Confiecendo ou devendo conhecer todos os departamentos administrativos, esperavamos que S. Exc. mostrasse aquelles em que se podia fazer economia sem prejuizo do serviço publico.

<u>E'</u> claro que passando o nosso estado, a ter vida autonoma e-independente, é necessarie para viver severa economia; mas ninguem dirá que com 500 contos, se possa fazer face a todas as despezas necessarias, como magistratura policia, etc., que ficam a cargo do estado. No emtanto S. Exc. entende que o orgamento não deve ultrapassar aquella quantia.

Somos partiglarios da economia, más não com prejuizo do serviço publico.

Notamos que S. Exc. omittiu as razões que actuaram no seu espirito para restabelecer e imposto de dizimo, relativo ao anno de 1890 imposto evidentemente inconstitucional e inexequivel, mas que, é força confessar, levará S. Exc. a posteridade.

Dizia Geoffroy de Saint Hilaire, que quando dormia sobre a areia do Nilo, ao despertar sentia desejos de ser crocodilo; phenomeno semelhante deu-se com o Sr. Alvare: deitou-se sobre uns dados fornecidos pelo thesouro, e ao levantar sentio o prurido de ser financeiro, e eil-o feito financeiro; quasi do mesmo modo que S_ounnello era medico.

Ao enfrentar-o problema da instrucção publica foi tambem de um desazo completo: nada adiantou; evocou simplesmente a Suissa, para mostrar a necessidade do ensino obrigatorio Mas, é claro que o systema adoptado naquelle paiz não pode ter exequibilidade entre nós, mão somente pela falta de recursos, para soccorrer aos meninos pobres com livros e vestuario, como também pela grande extensão ao territorio, e a disseminação extraordinaria da população,

A reforma das faculdades, exige, de 1896 do fumo.

em diante; para matricula, o curso completo do Gymnasio Nacional, ou de estabelecimentos modelados por elle. O nosso Lyceo-não satisfaz, porquanto o seu curso é deficientissimo, e sem methodo.

Devia portanto ser este um dos assumptos mais dignos de detido estudo, si o Sr. Dr. Alvaro, não se absorvesse tanto nas censuras e recriminações aos seus antecessores.

Na parte—forca publica,—onde S. Exc. devia expandir-se com a sua competencia, só encontramos uma causa digna de nota: foi a idea da centralisação do recrutamento.

Outros ramos do serviço publico não mereceram de S. Exc. attenção, por serem custeados pelo governo federal.

No emtanto parece-nos, que tendo de recahir o encargo delles sobre o estado devia S. Exc. informar minuciosamente as condições em que se achavam.

A mensagem de S. Exc. na parte referente ao mechanismo administrativo, é, como vê c público, újií verdadeiro desástre.

~~~ COVO COV José do Patrocinio

A Cidade do Rio publicou o seguinte tele gramma-que lhe foi dirigido pela redacção de

« Pariz, 26 de Julho. Os directores dos jornaes parisienses enviam ao congresso uma petição

Emquanto na capital do mundo civilisado diz « A Provincia » admiradores do distincto tamente estudadas as multiplas questões atti- brazileiro se preoccupam com a sua ingrata nentes ao levantamento de nosso credito, es-Isorte, o governo do Sr. Marechal Floriano manmerilhadas as razões da crise que atravessa- da demorar a approvação do projecto de sua

E' vergonhoso isso!

Lè-se no Jornal do Brazil, da Cápital Federal. 🦼

PORTUGAL E ALLEMANHA

O jornal allemão Vossischereitung, diz que Portugal caminha para uma bancarota e pede que este paiz fique sujeito á tutela, como o Egypto. \circ

Lisbôa, 17 de Junho. Reina aqui excitação de animos, receiando-se qualquer manifestação contra-a-Allemanha.

Os títulos da bolsa baixaram. A opinião publica é favoravel ao governo.

«O Combate»

Interrempeo no dia 24 do mez findo a sua publicação «O-Combate, » que aos seus leitores participa mudar de officinas por ter passado a outros proprietarios aquella em que até agora estava sendo composto e impresso.

Que seja curta a demora do intemerato campeão que tão grandes serviços ha prestado, é o que desejamos.

43-8-43-87-43-Um shake hands no nosso collega o « Demo crata» de Aicia, pelo modo catita/e correte pordue se apresentou na arena, depois de sua ultima transformação.

Bom formato, uma columna de augmento bem escripto e bem impresso, largamente es palliado na circulação com uma bella tiragem é motivo para congratulações. Isso denota e boa direcção, a cujas habeas mãos está con fiado e o criterio com que enfrenta as ques tões do dia.

Um shake hands.

______ Segue hoje para o Recife no vapor. « Bebiribe» o honrado Sr. tenento coronel Amadoi Lins, ex-administrador dos correios deste Es-

Agradecendo-lhe o cartão de despedida que nos enviou, desejamo-lhe boa viagem.

Imposto de fumo

Foi novamente adiada para o dia 1 de se-Quando tratou do Lyceo não mostrou a ne-I tembro proximo a execução do regulamento recessidado de reformar este instituto de ensino. Lativo á arrecadação do imposto do consumo

Rio Grande do Sul A REVOLUÇÃO

VICTIMA DA LEGALIDADE

Pelos jornaes hontem recebidos do sul polemos adiantar mais as seguintes noticias sobre os acontecimentos do Rio Grande do Sul

«O marechal Floriano Peixoto expedio no dia 24 do mez findo o seguinte telegramma ao commandante da guarnição do Rio Grande do Sul.

A canhoeira Marajó, ainda rebelde, repetio hoje seus actos de barbaria em Porto Alegre, bombardeando o trapiche, o vapor Mercèdes, o arsenal de guerra e o quartel-general, causando pequenos damnos materiaes.

«Desta vez a affronta altamente criminosa não ficou sem resposta, apezar da magna hostilidade por mar. Em terra, o arsenal, com canhões Lahitte, piquetes de nossa infanteria e a policia do tenente Chachá atacaram-n'a. fazendo-a fugir, passando por Pedras Brancas com destino a essa cidade.

«Entendei-vos com a autoridade superior officialidade continuam presos. da marinha ahi, afim de aprisionar a dita canhocira, que será guarnecida com gente de gleza Beagle, requisitada pelo respectivo conconfiança.

«Comprehendeis que os inimigos desta patria, que tem a coragem de atirar balas e metralhas sobre uma cidade inerme e pacifica, não são dignos do nome brazileiro e portanto não merecem a minima contemplação, a minima condescendencia.

«Sabeis qual o proposito do governo federal, para o restabelecimento da ordem e da tranquilidade. Estais habilitado a agir immediatamente.

em data de 29 do passado, que em Viamão houve renhido combate vencendo os castilhistas. Os federaes tiveram 48 mortos, entre os quaes o chefe Queiroz.

Em S. Gabriel o coronel Portugal derrotou as forças federaes que se dirigiam para Bagé, onde está o general Tavares com 2.000 ho-

Chegou a Livramento o general Ribeiro com 1.500 homens pondo-se as ordens do general Isidoro.

Depois do bombardeio de Porto Alegra pela canhocira Marajó, que se retirou para o Rio Grande, ignora-se o paradeiro do Dr Barros Cassal.

O general Bernardo Vasques recebeu o se guinte telegramma do marechal Floriano Pei-

«Diante da situação gravissima creada pelo capitão-tenente Santos Lara, capitão Annibal Cardoso e outros, não ha mais tempo a perder. Reuni todos os elementos e forças para defender essa importante capital, digna dos nossos sacrificios pela causa santa que espo-

«Não consintais na desmoralisação de vossa" autoridade nem na do governo republicano do Dr. Victorino Monteiro e outros distinctos patriotas.

«Tendes bastante força de infanteria e dispondes tambem de canhões Lahitte e, no caso de necessidade extrema, dos canhões Krupp da escola militar e, ainda mais, tendes a vosso lado officiaes distinctos e civis promptos a todos os sacrificios.

nientes. Defendei com a bravura que vos é dantes paraenses de Pernambuco, ao laureado peculiar a capital, que encerra penhor sagra-Ibarytono José de Lima Braga em a noute de seo do de familia.

«Não esqueçais de fazer impedir com cavallaria o desembarque de qualquer força do phado do referido barytóno e o texto encerra Marajó, em pontos afastados, como Pedras artigos litterarios e bellas poesias consagradas .Brancas. '

«Mostrai vossa costumada energia e promptamente será extincta a rebellião, sendo o vosso nome abençoado por essa população, berço, e promette illustrar às lettras patrias que é victima da sanha de Cassál.

«A anarchia está em campo. Não tenhais, compaixão nem condescendencias para quem sem motivos patrioticos lança o terror no seio das familias.

«Viva a Republica!»

O Paix publicon mais os seguintes telegrammas recebidos d'alli:

Rio Grande, 28.—Ao pedido de amnistia, feito pelo general Silva Tavares, consta que o vice-presidente, Dr. Victorino Monteiro, respondeu que não a podia conceder, visto sair de suas attribuições, competindo ao congresso deliberar a respeito. Entretanto, prometteu empregar esforços para conseguir esta medida de clemencia.

Rio Grande, 28.—Canhoeira Marajó, antes de vir a esta cidade, tentou ir a Pelotas e não o conseguiu por terem sido retiradas as boias da barra, ficando deste modo na impossibilidade de transpor o perigoso passo.

Aqui, submetteu-se, por encontrar tudo prompto para resistir-lhe. O commandante e a

—Chegou hoje a este porto a canhoeira in-

-Em Pelotas, a autoridade policial deu busca, por denuncia que lhe foi feita, na typographia do *Nacional*, e ahi encontrou 2.000 capsulas para revólvers; 2.000 carturchos para armas Minié; 11 grandes bombas de dynamite; muitas pistolas «reunas,» revólvers e outras armas.

Rio Grande, 28.—Ao que se diz nesta cidade, dentro de poucos dias Bagé estará cercada por numerosas forças, que darão bata-«Saúdo os bons republicanos e a Republi-lha aos elementos de resistencia alli accumulados pelo general Silva Tavares.

O general Isidoro marcha á frente de 1.000 Noticiam de Rivera á Gazeta de Noticias, homens; Hypolyto Ribeiro commanda 2.000 patriotas. Por outros lados, convergem para aquelle ponto, afim de operar simultaneamente como os citados chefes, coroneis Bernardino Motta e Leão Torres, á frente de 2.000 homens.

Durante o trajecto, espera-se que se reunirão a estes contingentes muitas outras pracas. Bagé, ao que consta, é o unico ponto que ainda não se submetteu ao governo do Dr. Victorino Monteiro.

Rio Grande, 28.—O commandante da canhoeira Marajó fez publicar, hoje, na imprensa os telegrammas trocados entre elle e o ministro da marinha, tentando assim explicar o seu procedimento.

Rio Grande, 29.—Temos os seguintes pormenores relativos as bombardeio de Porto-Alegre pela Marajó.

Na vistoria feita no vapor Mercedes, resultou descobrir-se-lhe no casco 678 balas de metralhadoras.

Muitos hiates que se achavam ancorados á distancia do tiro da canhoeira tambem ficaram damnificados, sendo as avarias pouco importantes.

Dentro da cidade, proximo ao rio, ha cerca de 50 casas nas mesmas condições.

Só houve um soldado morto, e isto já o noticiámos. Os féridos são em maior número, todos, porém, sem gravidade.

« Amazonia »

Com este titulo recebemos o numero unico «Fazei levantar baterias em pontos conve- de um jornal illustrado, offerecido pelos estubeneficio.

Na primeira pagina traz o retrato litograao beneficiado.

E' muito louvavel o procedimento d'essa pleiade patriotica que honra a terra de seo

Agradocidos pela offorta-

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. LURZ MURAT, NA SESSÃO DE 14 DE JUNHO, SOBRE OS DESTERRADOS

O Sr. Luiz Murat: (Movimento geral de attencedo -Sr.presidente, pelo processo scientifico a que habituci meu espirito, -atmosphera intellectual, que produz genios e os sabios, foco luminoso onde se opera a ge tação da aurora de amor e da liberdade, inimiga da trevas,—latego para a faco dos tyrannos, consolo para parecer hontem na rua do Ouvidor para segredar os os ultimos momentos das vietimas, apprendi a não odi- ouvidos dos amigos, como ama cigana ainda joven, ha ar, a não ver nos phenomenos senão um producto innelludivel de leis fixas e invariaveis.

Módellando ás almas para as luctas humanas, dá-lh essa physionomia doce e magnanima, como a que tinha João Huss, quando se referiu a mulher que ateava fogo que o devia devorar Santa ingennidade la Por i so é que entre para esse prélie, ende rastejam as vir ganças mais asperas, as vehemencias mais despolidacom a alma serena, com o coração desalgemado de in stinctos vis, de celeras insondaveis. Porque, Sr. presi dente, nos estamos aqui para traduzir perante o mundo e perante a historia, a vontade popular-Somos echo mui digno representante Dr. Epitacio Pessoa. da opinião nacional, a representação legitima desse

forço collectivo que forma a essencia constitucional regimen adoptado pelos proceres de 15 de Novembro Quem obedece, pois, ao dogma fundamental daquella theoria incomparavel, dentre de cujo ambito illimitado gyram todas as forças da actividade humana, todos seculos, com o cortejo das suas dores e das suas co quistas, todas as civilisações, com os seus erros e sans superstições, todas as mortandades e hecatombes arrastando as nacionalidades, destruindo os monumentos devorando as tradições, carcomendo o rythual, coev dos barbaros conquistadores e das idades torvas dos i cestos e parridicios, não póderia deixar de trazer par aqui senão palavras de fraternidade e perdão. Sob influxo, portanto, dessa grande e nobre doutrina, encarnada até nos mais elementares preceitos da moral me derna, eu venho pedir, para honra e culminancia mossa patria, haia entre nos, adversarios políticos, con panheires de hontem, amigos talvez amanhã, o respeite reciproco das ideas, o tiroteio forte e energico do o bate, mas com o cavalheirismo proprio de quem cruza armas no sentido de por as instituições a salvamento dos planos do inimigo occulto.

Para isso só ha um meio -- emeiliarmo-nos. Já vệ a camara que nas minhas palayras não poden haver rancor, nem paixão contra quem quer que se te me devore o coração até o ponto de poder exclama como Othelo, ao algoz da patria:

«Amontoa horrores sobre horrores, commette actos qu faca chorar o cco e espantar a terra; porque nada m poderá accrescentar a essa damnação infernal ?». Como sopitar, em todo caso, Sr. presidente, as palp

tações que me azorragam o peito, deixando que, fór em longinquas e inhospitas paragens, morram de fe læs ou de miseria, homens que pertencem mais a posteridade do que á nós mesmos? Como consentir, amo que, obscura palavra, no tripudio dessas victorias ephe- la tentativa violenta dos dominadores. meras, a sombra de uma legalidade ensandecida e d uma constituição cem vezes rasgada?

Como assistir, indifferente, a esse espectáculo de inferno nos actos da nossa vida política, sem um pro- trouxe á discussão todos os actos que tem forte e que a seu lado está a vontade nacional. testo, envergonhando assim os meus antepassados e fa- feito do solo santo desta patria uma arena de zendo corar de vergonha os cidadãos que me confiaram combafes fratricidas, não esqueceu a agonia uma grande somma de seus direitos, hoje conspurcados, desvairada das mãis, o appello meigo das crihoje calcados aos pés ? Não, Sr. presidente, por mais discricionavios que se-

jam os poderes outorgados levianamente, inconstitucio-l'ancia nostalgica dos que andam errantes, ualmente, por este congresso ao Sr. vice-presidente da republica, elles hão de ter um limite, porque nada maior que o universo e comtudo está circumscripto pel incognoscivel que o cerca. (Muito bem, applaisos).

E mister que o governo saiba, não morreu neste paiz a coragem, a lucta pelos principios, a severidade d direito, defrontando com as violencias da força; é miter que o governo saiba, ha neste recinto muitos qu estão promptos a defender com a sua propria vida causa da republica e da liberdade.

Seja-me licito, pois, pedir contas ao governo: One estão os desterrados de 10 de Abril? O Sr. Bernardino de Mendonça: Desterrados, não

O Sr. Luiz Murat: Onde estão esses criminosos, essas féras damnadas ? Eni que lapa esconsa e profunda e conderam-se esses jaguares? Em que recanto desconhe cido da nossa natureza esses lobos afeleados dos instin ctos mais sanguinarios estão de alcatea á espera da presa incauta e incsperta 🤋

Vamos é preciso que S. Exc. o Sr. vice-presidente republica diga ao paiz se estão presos ou não, para

Mizera civilisação brazileira, escorralho embryonari de uma nacionalidade senil, em cuios elementos ethnicos não resoam mais as trompas conquistadoras, que levaram á India a tradicção de seus galeões, as nãos v leiras que scindiram os mares em demanda de novas

terras e perigosos feitos d'armas. Nem entre os Cafres, nem entre os Zolus, nem entre os Buschmans, se vio cousa igual.

Onde parecia tadado para hegemonia americana, ou todas as forças pareciam convergir para dar á nossa civilisação um typo de originalidade e supremacia, so transformou em alcouce infame onde se deshonra a vir-

tude e se debaccha o cortezanismo-cezariano. Em outros, paizes, mesmo no caso de perigo imnente para as instituições (o que não houver entre no o governo envia para centros populosos, para logarconfortaveis e salubres os .cidadãos envolvidos nas con-{derno, pois trahem uma fantasia rica de imaspirações. Aqui, não, degredam para logares oude re nam febres mortiferas, onde faltam todas as commod dades, onde a morte é uma ameaça perenne aos qu se deixaram enleiar nas malhas preparadas por um governo sem prestigio e sem apolo na lei, atim de gover -nar a seu bel-prazer, fóra de quaesquer intuitos patrio ticos, fóra da constituição—base da nossa vida politica

Em outros paizes, os desterrados e detidos são trata dos com as homenagens e respeito a que têm direito e não são avaros nem mesmo no trato delicado e ameno. Aqui, além das mais clamorosas injusticas, das affrontas improprias de homens educados, dos apupos da cor- ros, unanemimente para occupar o throno de tezania bestificada nas arrunças bajuladoras, por onde do Brazil. Então mostrarei o que é uma módefinem todos os vis instinctos que alimentam as populações ignaras, ainda a maidade venal, a perversidade naxelila. estipendada, regouça em piena face do sel que o go

Anfamia! Labeo deshonroso que ha de cahir sobre singa so seus irmaos, mas, que deshonram tambon su- governa de odira o Brazil, governe entretanto vossos fillos, sobre a vossa raça, Cains que não assas as irmas (Muito bem, muito bem)

Desejo, porém, lèr a camara, Sr. presidente, duas car tas dirigidas, uma, ao redactor-chefe d'O Combate, ou tra, ao redactor-chefe da Cidade do Rio. Antes de fazer, quero, entretanto, dizer a' esta camara que não para ahi o processo indigno e rastejente de que se sero o governo para justificar os seus actos de vandalis mo e perseguições.—Um ministro, Srs. deputados, com o sangue frio dos veteranos em todos os crimes, enlouquecido pelas vertigens do poder e pelas zumbaias do aduladores, temendo a queda fatal, em cujo torvelinho te todo o mez passado, me foi mpossível corresponde desamarecerá a sua enfatuação pierrotnesca, ousou ap- com assiduidade á honrosa benevolencia que me ter - bituada ao manejo dos toxicos, que as cartas públicadas nos dous jornaes, acima citados, eram apochryphas

(Continua) ----

Dr. Epitacio Pessoa

Brevemente daremos em folheto, como brinde aos nossos assignantes o importantissimo discurso pronunciado na camara pelo nosse Ha muito tempo, segundo a opinião abalisada da imprensa e das politicas se nota, não se ouve uma oração tão brilhante, completa, cerá no fundo do abysmo, muldita de todos, sem eloquente e arrebutadora.

Os principaes jornaes do Rio disputaram primazia de quem primeiro teria a honra de publical-a, «O Paiz» occupou-se com elle em artigo de fundo, que opportunamente transcreveremos, e no noticiario disse o seguinte so bre essa peça oratoria que firmou os creditos do Dr. Epitacio só como um dos primeiros força para tentar contra a natureza, contra todas as l oradores da actual geração brasileira.

cOs desterrados e os prisioneiros tiveram hontem, na camara dos deputados a prova mais de seu amigo o Dr. Victorino Monteuro, poe-se á frente irrefutavel da sympathia do povo; na urna do movimento, e os apologistas da grande farça de uma compassiva em que se apurou o julgameutol das victimas, cahiram silenciosamente as espheras brancas das lagrimas e esse suffragio do ceração foi provado pela palavra brilhante e nobremente inspirada do Dr. Epitacio Pessoa

O discurco de S. Exc., ao mesmo tempo epico e elegiaco, impressionou fortemente os espiritos de quantos tiveram a felicidade de

A palayra do moço parallybano dispertou o chos quasi extinctos da antiga eloquencia dos mestres que subiam á tribuna com uma Ifé sacerdotal para defender os direitos dos opprimidos, para salvaguardar os fracos contra

conjuncto uma defesa; mostrou a lei polluida, invio deserto abstruso, sem lar, sem aconchego e sem carinho, e terminou, n'uma peroracão eloquente concitando a camara, que é legitima representação da patria, á obra mi sericordiosa, póde-se assim dizer, de arranca a garra de uma lei cruel um bando de victi-

mas sem-eulna. As ovações de que foi alvo S. Exc., no recinto da camara e fóra, em frente do edificio por parte dos populares, provam manifestamente que a opinião do paiz está voltada para a causa da justica.

O triumpho alcancado por S. Exc. veio provar que não se extinguio de todo o sentil mento, no-coração generoso deste novo au sabe glorificar os seus defensores.

da federação brazileira, o periodo das reividicações, e é justo saudar o precursor de uma era nova na historia tão breve e tão ca-Hamitosa desta nascente Republica.»

----« Centelhas »

E' o titulo de um pequeno volume de contos da lavra do Sr. Joaquim Ribeiro, do Rio Grande do Norte

Si não é um escrinio de joias de pura agua o autor mostra pendor para este genero de lit teratura e alguns contos destacam-se e poderiam ser assignados por qualquer conteur mogens e quadros, uma imaginativa, maleavel vebratil, segundo a impressão exterior.

Agradecemos a offerta.

Diz um jornal europeu que o Sr. Conde l'Eu, em conversa com um dos diplomatas da monarchia, disbensado pela republica soltara a

* Ainda espero ser rogado, pelos brázile

Garantimos ao Sr. conde não só a nossa. mas a adhesão de fodos os amigos e inf migos. S. A. pode flear certo que si ha muito de facto, o coração de todos os brazileiros.

Cartas do Recife

Um formal pedido de desculpas aos dignos redactor o «Estado» e especialmente nos leitores desse bem elaborado orgão de publicidade, é o meu primeiro dever. Motivo de forca maior me obrigou a interromper minhas cartas, pois fóra do Recife, como estive duran-

Não sei como possa classificar o actual momento d olitica desta infeliz republica. Em toda a parte reina a confusão; a cada passo, l as, sangue, morticinio, o inferno, emlim, e no govern om a sancção do congresso, o Sr. Floriano Peixoto!

Infeliz situação! Infeliz inarechal! desillusão; cada acto do governo constitue mais um at-E' impossivel fazer parar a pedra que começou a r atureza toda e infallivelmente cahirá, levando muicembora, na sua queda todo o que lougamente quizer berdade, com toda a effusão de seus corações generosos.

mtrariar a grande lei da gravitação: Essa queda acarretará talvez prejuizos e desgraças ranquilidade e de vida, e a pedra . . , a pedra perman menos um olhar amigo, pois todos fogem de dirigir u olhar á causa de tantas desgracas. E esse o futuro e muito proximo, do marechal Flo

O marcehal já começoù a cair : a sua queda esta pro fuzindo abalos ha tranquilidade e progresso do paiz. O Rio Grande do Sul levantou-se e saccudio por te ra, como é de todos sabido, com a heroicidade dos br os, essa malfadada legalidade do marcehal, e este, se

sociaes, cede, applande a deposição do governo que obra sua suppondo que assim solidifica-se no poder. legalidade caricata, que teve como precursor a morte da vieram accentuar a previsão que emittimos sobre os autonomia dos estados, abandonados por todos e até pemarechal, fogem, fingem dispor de elementos, mas Ha de ser tudo assim ; nada evitará a queda!

Que importa na natureza physica que um louco-que a evitar com um pequeno apoio, sem força em fim, 🧸 ue se cumpra com todo o rigor a lei de gravitaçã om relação a um corpo cujo peso exceda em muito o

Respondão os amigos do marechal e appliquem a sposta ao caso de que se trata, pois na ordem socialambem leis immutaveis cujo cumprimento não se evit com simples manifestações de apreço, preparadas á cu ta dos sacrificios do povo e contra a vontade deste. S. Exc. fundiu a saudade dos que foram Conficm os verdadeiros republicanos: breve e mui com a lagrima dos, que ficaram e fez desse breve ouvir-se-à o grito de horror que ha de soltar marechal quando cair no fundo do abysmo, apezar d affirmarem os seus amigos e o telegrapho que elle está

Impagavel a politica deste Estado!

O purissimo chefe e todos os violonicos sectarios: não achão no Dr. Barbosa Lima o typo de moralidad nando em Abril foi empossado do cargo de governador.

vernativa, organisada pela traição dá força federal a dena o governo, a quem compete semelhante iraegula-S. de Dezembro, não poude ver nos actos de moralida- ridade. e do Dr. Barboza Lima, uma politica agradavel e de victoria embregarão os meros todos os meios indelo de condemnação do parlamentarismo.

tassalhar caracteres dos que são seus adversarios. E o Jornal chorou a propina que lhe fugio das

feito velho, de que a junta também foi o juiz na m- Estado, sendo de braços abertos, á toques de chirim e cisão do contracto que havia com a Provincias e pelo rufos de tambor recebido e empoleirado como tal? iesmo motivo, rescisão que elle applaudio. Vendo-se sem força para depor o governador, como

ter em vista que o Dr. Barboza nada tem de ligação l om o congresso; quem o nomeou foi o Sr. Floriano. omo se encarregou de demonstrar o Dr. Jose Vicente, deposição do cuviado do alto, é porque este se tem-E a ancia, e o desespero do Jornal, sobe ao ponto Exms. Barão de Lucena, José Mariano e Barão de Con-Loutra, ao estado que administral, capaz de se harmonilustres chefes terião em igualdade de circumstancias

oda a dignidade, e renunciarião o cargo!

dos artigos, provar que deve o Dr. Barbasa Lima renun-

E o proprio orgão dos louvoures á junta que se encarrega de affirmar que a hecatombe de 18 de Dezembro não teve apoio no elemento popular, pois se assim osse o Barão de Contendas, em quem o jornal reconhee todo o civismo preciso, teria renunciado o cargo não sperando que a força viesse arrancal-o de seu posto! E que elle para ver se consegue a renuncia do Dr. Bárbosa Lima já cita como exemplo de dignidade nomes dos illustres cidadãos, acima, e contra quem atiou todas as invectivas até ao ponto de ter nojo, como Hastrado representante Dr. Epiracio Pessoa, por occalizia sempre, de soletrar-lhes os només.

A meo ver, vamos passar aqui por uma grande trans formação política e no fim veremos...

pelo telegrapho, tanto quanto aqui sabemos, e alem l

Ao terminar cumpro um dever de gratidão, agrade- llosé do l'atrocanio; oucros como educadores da mocidaendo no Sr. Alvaro, o homem dos suldos do thesouro, de, e neste caso está o nosso hom mestre Dr. Senora, a distracção que me tem proporcionado com as suas ri- de cujas beilissimas prelecções na Faculdade de Direito diculas portarias e resoluções entre as quaes occupa o do Recife anda conservações gratas recordações; ou-- Imposto introactivo. Fos... Para que citar mais às celebridades dos grandes posto de honra a do

CARTA DE BANANEIRAS EM 25 DE JUNHO

Eis-nos segunda vez na imprensa, em cumprimento i promessa que fizemos no escrevermos nossa primei-

Cremos que se não agradamos ao publico pela bellesa da linguagem, rodeios bem torneados, imagens o comparações sublimes, que enthusiasmam e elevam o espirito do leitor, e de que somente os escriptores acosamados ao labutar jornalistico sabem se utilisar; comtudo não o enfadamos, uma vez que os argumentos que produzimos contra a actual situação na esplanação do ossos escriptos são baseados em fontes verdadeiras, nascidas desse turbilhão de desastres criminosos, que, á somelhança das lavas volcanicas, so hão espalhado por Cada dia que passa deixa-nos, como legado, mas uma

tentado ao regimen, sob o qual nos apresentamos ao mundo inteiro, acceito pelos brazileiros, amantes da limas, eujos resultados funestissimos, por nos energienmente proffigados, não lhe devem pesar, porem sim, caberem todos ao primeiro magistrado do paiz De facto, á republica, á forma de governo mais adil'antada e que maior somma de garantias pode offerecer a um povo, sendo desde longo tempo objecto dos nossos sonhos, actualmente escripta no frontespicio do noscoligo político, não pertence a autoria de todos es-

tes factos delictuosos que presenceamos dia a dia se

escurolarem na administração do estado, porquanto el-

les reflectem a orientação dada pelos homens que a di-

Se bem que a mudança que se realisou em o nosso. roverno no dia 15 de Novembro de 89 não nos tenha trazido os beneŭcios anhelados, e que, por farça della, eram tidos como certos, não devemos, todavia, deseror da republica, que, como desapparecimento dessá nuvemnegra, ameaçadora de fortes tempestades, alem das que temos soffrido, apresentar-se-nos-á brilhante e esplendi-Ida, capaz de fazer-nos a felicidade

-Os ultimos telegrammas que nos trouxe o correio negocios do Rio Grande do Sul Naquelle longimpio estado alarmado pela politica do

marechal vice-presidente que tem sido anathematisado nelos bons republicanos, profligado pelas victimas de E que importa que o congresso calcando a pés tudo sua crueldade, excommangado pelos ministros de Chrisque ha de mais sagrado em direito, supponha poder to, rebenton de boccas escancaradas a guerra civil, a uspender a queda, decidindo que o marechal deve con-Hucta medonha em re filhos de uma mesma circumscripcão territorial, cujas terriveis consequencias não (podem) ainda ser descriptas nem provistas. Fatal, esse marcchal, coveiro da republica, que tão

astradamente nos vas dirigindo os destinos! E porque não se retira da suprema direcção dos nospublicos negocios, para a qual falta-lhe, além das ptidões necessarias á uma tão importante, quão dificil

neção, o apoio da soberania nacional? Não vê, não enxerga, não comprehende que a sua permanencia no governo vai conduzindo precipitadaiente o paiz ao desespero, ao abysmo 🔧 Desejará, porventura, mais sangue ?

-O Estado de Matto-Grosso, conforme nos annunciu o felegrapho, havia se rendido: mas, o telegrapho não tem fallado com um certo cunho de yerdade, dizendo ora sim sobre tal acontecimento, ora não sobre

lo mesmo phenonimo: de sorte que a revolução naquel-He estado está e não está terminada. Ita dos empregados sob cuja direcção funcciona o gran-O chefissimo cheio de odios e acostumado aos dias de meio de transmissão do pensamento, que, «constranhorror, ás scenas de canibalismo da nefanda junta gidos por uma força irresistivelo, fazem o que lhes or-

uverriencia, e ante o adiamento das cleições para cu-Ido dia consagrado pela egreja ao precursor de Unristo, liamos com destino á casa de um amigo, a seu convite, utes, apresenta-se na camara e faz votar uma celebre quando tendo caminhado apenas uns dez minutos, enooção de desconfiança ao governador, em pleno perio-l contramos um parente, a quem nos prende, desde a infancia, muita affeição, que da capital vinha á casa de O Jornal transformado em orgão de diffamação, nas seus tons pais, refestellar-se, substituir, durante alguns nãos do Sr. Martins, rompeo em opposição ao governa- dias, a vida de estudante pelos prazeres e encantos do or, pelo que vio-se privado do contracto que tinha gon las e perguntando-lhe por novas do mundo político, dis-Estado e que era sua vida, uma vez que não pode se-nos, alem de ourras : «l'hoje para amanha sera der vida propria a imprensa, quando tem por fim unico posto o governador de Pernambuco, segundo corre com l'insistencia na capital :

& E' possivel, the retorquimos, que em Pernambuco mãos, declamando que o governador não podia ser juiz se represente pela segunda vez a comedia de 18 de em causa propria, não podendo por si mesmo conhecer Dezembro? « Não é seu governador o Sr. Barboza Ligrão de opposição que se lhe fazia, esquecido natural-l ma, imposto pelo finarechal vice-presidente, ao partido S. Exc. abrio um novo periodo na historia mente, porque a jornal é muito esquecido, e isso é de- republicano (7), eleito pelo pseudo congresso daquelle

Dito isto, depois de termos apertado a mão do viajante, nos anastamos, nos para a casa do amigo, elle paogitou, o Dr. Martins tem procurado com seus estira-l ra de seus pais, que ficava apenas a 25 minutos de vi-

Antes de tocarmos ao ponto final do passeio, desapparecendo do nosso espírito a surpresa que nos tinha occasionado a noticia, enegou-nos a reilexão, e assimraciocitava-mos: Si a gente dos puros emprehende a ransviado do trilho ordinariamente seguido pelos cory-, para ver se consegue esse resultado, elogiar aos pheus da situação dominante, quer dar uma orientação adas, dizendo positivamente que qualquer um desses sar com os principios republicanos, não os tem satisteito com as medidas que ha tomado, no sentido de regenerar os costumes eleitoraes, empenhando todas as nergias afim de que falem a verdade as urnas no pleito adiado para Setembro, acto que deu lugar a duas noções, uma do senado e outra do congresso do estado, e a opposição rompida pelo clornal do Recifes contra o

Vejam, em que vai dando o fatal precedente deposionista, aberto pelo governo, intromettendo-se na poliica local dos Estados!

- Ficamos enthusiasmados com a leitura que fizemos) notavel discurso proferido na camara pelo nosso ilsão de discutur-se o pedido de informações sobre os acos de prepotencia postos em pracica ardiosamente pelo poder executivo com o celebre decreto de estado o sitio, segundo o qual muitos dos nessos concidadãos, A certeza de que ahi saberão de tudo pelos jornaes todos notaveis, uns por serviços prestados á patria e a Republica, como por exemplo—Almeida Barreto; outros s tudo a pressa com que escrevo esta, me obrigão a pelo taiento, como Pardal Mallet; outros como publicisis e arcinos detensores da abolição, que toram, como

patriotas, alguns dos quaes gemein nas masmorras da fortalezas e o resto, ou, por outra, a maior parter suj porta as crueldades do desterro em regiões inhospitas

Vamos, pois, terminar a presente missiva enviand ao nosso distincto patricio un atraco sincero e leal nela espleudida oração que proferiu, transformando e nalmas e ovações todo o recinto em que a sua palayra harmonicsa e correcta se fez ouvir, voando nas azas da mais audaciosa e arrebatadora eloquencia.

Por occasião da visita que a commissão da camara dos deputados fez ao Sr. internuncio apostolico, foi lido o seguinre:

« Monsenhor.—A camara dos deputados do Estados Unidos do Brazil, por nosso intermedio, saúda a V. Exc. Ryma, e agradece a honrosa visita que V. Exc. Ryma, se dignou fazer-lhe.

A camara dos deputados, fazendo votos pela prosperidade do poder de que V. Exc. Rym. muito digno representante, offerece, monsenhor, a V. Exc. Ryma, as homenagens mais sinceras e as saudações mais respeitosas.» O Sr. internuncio respondeo:

« Acreditado pela Santa Sé junto do govern do Brazil, era do meu respectivo dever ir apre sentar suas homenagens á camara dos dept tados, por serella uma das mais elevadas manifestações do poder e da autoridade.

Sendo muito grato pelas provas de conside ração que me foram dispensadas, faço sinceros votos pela prosperidade do Brazil e para que a camara dos Srs. deputados dote a na cão de leis sabias, que promovam a sua feli-

Diplomacia ingleza

Segundo noticias de Tanger datadas de 2 do mez passado, sabe-se que o ministro de Inglaterra, ao chegar a Fez, mandou immollar dous touros sobre o tumulo do avo do actual

Este avô passa na térra por tersido um verdadeiro e authentico santo

Esta homenagem desusada feita por um chris tão ás cinzas de um mussulmano, produzio grande espanto entre os indiginas.

Isso é diplomacia fina, de quem comprehende a maxima: em Roma, como romano. Andar na certa.

Loti e Zola

Um jornal parisiense publica os dois documentos seguintes: a carta de Pedro Loti e e cripta recentemente a Emilio Zola e a resposta - d'este.-

Eil-as:

« Paris. 8 de abril.—Acabo de ser informado por meus amigos de que estivestes hontem na academia. Venho espontaneamente af-1 firmar-vos que eu não o sabia; si vos houveravisto, ter-vos-ia poupado a pequena contrariedade de ouvir o trecho do meu discurso que se refere ao vosso naturalismo.

Tendo uma vez na vidá occasião de fazer uma profissão de fé, julguei de meu dever dizer o que penso com absoluta sinceridade. E' certo: entendo que vos enganaes e qu

védes os homens como elles não são; e demais ides ao ponto de fazel-os vêr assim pelos es criptores que caminham nos vossos passos, pelos milhares de leitores que vos seguem. Mas isto não obsta, acreditai-o, a que eu ad

mire o vosso talento, genial e immenso. Si hontem vos tivesse magoado pessoalmente, teria rios dos poneistas. Quizeram elles tomar uma disso enorme pesar.

Acceitai etc.—Penno Loti. » Emilio Zola respondeu nos seguintes ter

« Paris, 9 de abril.—Vossa carta sensibilsame infinitamente. Agradeco-vos e rogo-vos acrediteis que não sinto colora nem rancor. Las timo simplesmente que vos hajam permittido commetter um erro, do qual mais tarde haveis de ter pesar. Sinto que um dos nossos—por porque sois e continuareis a ser dos nossos-haja assim desconhecido, em seu vasto e multiplo esforço, o grande movimento litterario confemporanco.

- Haviam me prevenido da vossa critica : jul guei dever ir ouvil-a. E permitti que vos diga: não teria sido digna nem de vós nem de min que a supprimisseis, por estar eu lá, desde qu prete...lieis fazel-a.

Tenho a mais viva sympathia pelo vosso ta-

lento tão grande e tão pessoal, e julgo me fe liz declarando-o publicamente. Acceitai o protesto de meus sentimentos

cordiaes e dedicados. -- Emilio Zola. »

Corrigenda

No editorial de nossa ultima edição escaparam alguns erros de revisão. No primeiro periodo, em em vez de-posi-

ções—leia-se—proposições; ephialta em lugar de esplindia: velhos em vez de bellos e outros poquenos erros quo a intelligencia do lei- poderá dizer se é ou não exacta a nossa re- Vasconcellos Filho e a de juiz municipal o 2 tor emendará.

Acontecimentos de Matto-Grosso O «Paiz» publicou importante carta, nar-

to-Grosso, que alli enlutaram a familia bra-

Dessa carta a summa é a següinto:

«Em a noite de 6 de maio passado, foi a ridade atacada por cerca de 2,000 homens, ommandados pelo coronel Generoso Paes Leme de Souza Ponce, 1.º vice-presidente eleito

As forças adversas alli estacionadas com punham-se de uns 600 homens e do batal. atriotico, pouco numeroso. Rompeu o fogo ás 7 horas. O primeiro pon-

o atacado pela contra revolução foi o quartel lo 21 batalhão de infantaria. Achava-se o quartel guarnecido por seis boc-

as de fogo, ao mando do tenente Mamede. O afaque durou, quasi sem descontinuar, pelos dias 7-e-8, quando venceu o tenente Ma-

Perdeu nelle o grupo poncista quatrocentos

No dia 9 a contra revolução atacou o arsenal le guerra, que era defendido pelo alferes Duarte. Os poncistas perderam ahi duzentos homens. No dia seguinte 10 foi atacado o mercado publico, onde estava acampado o grupo do vice presidente. O tenente Mamede fulminou os adversarios e as pessoas que alli achavam-se

Nesta noite morreram os capitães Leoncio Leoncio Luiz Pinto Ribeiro?), Norberto Ilde-· Azevedo Saldanha.

Houve a 11 novo ataque, no qual pereceram o alferes Ladisláo Telles Ferreira, o coronel Salomão e outros officiaes poncistas.

No dia 12 o tenente Mamede perde 37 homens. Ao mesmo tempo, o 8.º batalhão de inlantoria-perde assuas posições, depois de sustentar porfiado combate contra 2,900 adeptos Nessa batalha, morreram heroicamente entre

outros, o capitão Lucas-Evangelista, o tenent Bello e o alferes Pedro Cavalcante. Os poncistas apoderaram-se do arsenal de

Começaram então atrocidades e barbarida les, que são affirmadas com toda segurança pelos narradores dos acontecimentos.

Sustenta-se que, no dia 13 de maio, o te iente Maniede foi ignominiosamente retalhado e assado, no meio de uma sanha de verdadei

Esse official rendera-se por não dispór mais

prompta para defender-se dos grupos poncis- turo. tas, transformados em hordas e que denominam-se—Divisão-Floriano Peixoto. Atè a ultima data, os poncistas não havi-

am-se animado a descer a Curumbá, porque o oronel João Barbosa dispunha alli de 615 ho nens das tres armas, todos muito bem armados e

"Com a noticia dos acontecimentos de Cuyabá, chegaram a Curumbá informações de que os ooncistas, depois da victoria, - praticaram toda a sorte de vindictas, não -tendo -conta as casas saqueadas, os assassinatos as senhoras violentadas. as moças desvirginadas pelos triumphadores.

Foi, por isso, grande a indignação dos adversadisforra na proporção dos crimes e ultrajes commettidos na capital do estado.

. A tremenda represalia foi impedida pela offi rialidade de Corumbá e, principalmente, pelo alferes Virgilio Landelino de Noronha, do 8.º regimento de cavallaria, que muito distinguiu-se no vultado esforço para evitar a vindicta.

Os negociantes de Corumbá yão offerecer a esse alferes um presente de valor. Ao mesmo tenmo, os estrangeiros residentes naquella praça dirigir-lhe-ão um manifesto, agradecendo-lhes os esforços pelos quaes conseguiu - evitar alli crimes e abominações terriveis.»

Recrutado e espancado

No dia 25 do mez passado foi preso e bar paramente espançado, na feira da Cruz do Essirito Santo, pela policia, o individuo de no me Joaquim Virissimo e no trem da tarde do mesmo dia remettido ao Dr. chefe de policia acha. que o mandou recolher incommunicavelmente lao quartel de policia, d'onde só sahio 2 ou : dias depois para assentar praça na linha!

Pedimos a intendencia que lance suas visda companhia

clamação.

Consta que os fazendeiros e creadores do sertão estão pouco dispostos a pagar o dizimo lhos menores pronunciados por imaginarios crirando os desgraçados acontecimentos de Mat- de gados, cobrado segundo a lei ultima do go- mes de tentativa de morte e ferimentos nas

> Os arrematantes que disponham-se a cobral-o les despronunciados do barbaro crime pratiacompanhados pela força, do contrario o serta- cado na pessoa de Manoci Honorato, como atnejo não se conformará com essa lei iniqua. testam os corpos de delicto, e as testemunhas o governo disponha-se também ou a mandar de vista. espingardear os sertanejos, ou a restituir o ditheiro aos arrematantes.

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

Retirando-me temporariamente para a Capial Federal e pela presteza de minha viagem e o incmomodo de saude que me sobreveio não endo podido despedir-me de todas as pessoas цю-me honraram com-sua-amizade,-faço-o por meio do presente.

Confesso-me eternamente grato a socidade parahybana, pela consideração que me prestou, durante o tempo que aqui residi. No Rio de Janeiro, ou em Pernambuco onde pretendo fi-var minha resídencia terei muita honra em RESTA DAS NEVES prestar qualquer serviço aos meus bons ami

Parahyba, 11 de Julho de 1892.

AMADOR LINS. しんなののからいまたし AGRADECIMENTO

João Fabregas y Plá, sua mulher e filhos, penhora na do Récife, ao seu filho e irinão Pharmaceutico fonso Muniz e os alferes Reginaldo de Carvalho João Fabregas y Plá Junior, vêm polo presente manifestar a sua gratidão, especialmente aos Srs. Coronel Misael da Costa Lyra, Paiva, Valente & C.", Antonio da Silva ssoa, e cadetes João d'Almeida, Alvaro Monteiro João Continho, que nos últimos momentos do finado fo m prodigos de favores e abnegação. Parahyba 9 de Julho 1892.

AVISO

->>()>>

A viuva de Antonio Baptista de Carvalh cientifica aos seus inquilinos que nesta data constituio por seu procurador ao Sr. Vicente Accyoli Pereira de Andrade, a quem os mesmos senhores poderão dirigir-se a qualquer negocio concernente as suas casas. Parahyba, 2 de Julho de 1892.

Companhia de Restillação e Tanoaria Mechanica Parabybana

9.º Chamada de capital. Por deliberaçãe da Directoria convido ao Srs. accionistas a realisar a nona entrada de 10°fo, ou 20\$000° por acção, em mãos do Sr. As noticias dadas a lume pel'«O Paiz», di- director thesoureiro, Antonio Pinto Guedes de zem que a cidade de Corumbá achava-se Paiva, até o dia 10 de Agosto proximo fu

> Parahyba, 11 de Julho de 1892. Augusto Gomes e Silva. Director Secretario.

MAMANGUAPE

Alto lá, cidadão A opposição do municipio não « era somente » à *Junta* e ao *machado*, inconscientes instru

Si com o vosso grupo procedeis diversamente, nas não podemos deixar de lavrar o nosso gam falsificados. E' superior a todos os mais

Os autonomistas.

Mamanguape 29 junho de 1892 CLAMA, NÃO CESSES

ectos de Christo os martyres, Pedro e Paulo se trama por trinta dinheiros a venda das jus-Já está no dominio do publico, que, o D romotor publico è advogado do assassino José

Em quamto no templo do Senhor, se entoava

o som da harpa Santa hozannas aos predi-

or queixa de Manoel Luiz Honorato. Saiba mais o publico parahybano, que tra ta-se de expedir uma carta precatoria para a justicas do Estado do Rio Grande do Norte para sob pretexto de inquerir-se mais uma testemunha do supposto crime de Manoel Horao, conservar-se este in affinidamente na cadeia sob os effeitos da prisão preventiva em que se

Saiba ainda o publico parahybano, e pasme rue não tendo effeito a subtração criminos lo primeiro processo instaurado contra Jos Manoel de Paiva Rocha e seus co-réos, por terem se restaurado os autos, está assentado que tas para um cano de esgoto existente no becco se remova de Mamanguape o Dr. Diogo Carlos de Almeida e Albaquerque, que está exer-Das nove lioras em dianto é impossivel o cendo interinamente com moralidade o cargo transito tal é o máo cheiro que d'ali se evola. I de juiz de direito: afim de que assuma a vara - O medico da intendencia, melhór do que nós de direito o 1.º supplente João Valentim d supplento Pedro Gonçalves da Cunha.

Isto feito, será Manoel Honorato e seus fipessoas de José Manoel e seus sicarios: e es-

E tudo isto se fará sciente e consciente com quero, posso e mando do governador que nos eo a dictadura, o Exm. Sr. Dr. Alvaro Ma-

MUITA ATTENÇÃO LOJA DAS EMPANADAS

O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e Ex. mas familias, de que acaba de receber um explendido e variadissimo sortimento de tudo o que ha de mais chice moderno em fazendas de phantazia, chapéos e calcados, tanto para Senr. as como para homens e crianças de ambos os sexos, e que não obstante a baixa do cambio, vende tudo por precos muito redusidos, attendendo assim ao actual critico estado financeiro da nossa população.

Previne mais que não haverá pessoa alguma que, uma vez entrando no seu estabelecimeno, deixe de comprar e isto porque o seu sortimento está ao alcance de todas as bolças, desde o magnifico voile de 240 reis o covado até á mais fina seda, e desde o excellento brim de 800 réisa vara á mais fina cazemira.

Vivaa Festa das Neves! A' LOJA DAS EMPANADAS.

DÁ-SE AMOSTRAS Rua Maciel Pinheiro 51

ALFREDO JUSTA Este vinho, exclusivamente extrahido de cajú

vinhos de cajú fabricados neste Estado, sendo preparado pela formula mais aperfeiçoada ató

EM CASA DE Benevenuto & C.

ATTENÇÃO

Manoel de Paiva Rocha, processado neste juizo O abaixo assignado, professor de muzica e piano, com a pratica de 26 annos, offerece os seus serviços aos paes de familias e amadores, garantindo assiduidade e esforço no cumnrimento de seus deveres.

> A' tratar nas ruas da Viração n.º 19 o Maziel Pinheiro ∗u.° 5. Parahyba, 2 de Julho de 1892.

IDALINO MONTEZUMA DE MENEZES.

compra ouro e prata tanto em moedas como em obras velhas, paga por mais que outro

José Joaquim dos Santos Lima

LOJA DAS EMPANADAS 51 Rua Maciel Pinheiro 51

ANNUNCIOS

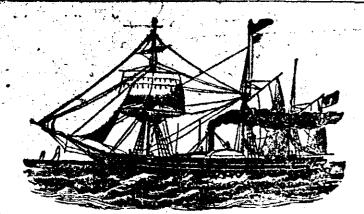
51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

RESPEITAVEL PUBLICO.

escolhido, em cuja preparação ha o maior cuimentos; e sim principalmente, a quemos for- dado e accejo, é muito recommendavel como depurativo efficaz e muito notritivo. E' superior a muitos vinhos importados, pois não entraremos na apreclação dos motivos, este é puro e aquelles quasi sempre nos che-

> hoje conhecida. Unico deposito n'esta Capital

73 RUA MACIEL PINHEIRO 73



LLOYD BRAZILKIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL O PAQUETE



Commandante F. A. d'Almeida.

E' esperado até o dia 19 do corrente, dos portos do Sul, o paquete Manáos, o qual/seguirá para os do Norte e sua escala no mesmo pretos para louros. dia as 3 choras da tarde.

PORTOS DO MORTE O PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante, R. Ripper.

E' esperado dos portos do Norte, até o dia 14 do corrente, o paquete Pernambuco, o qual seguirá para os portos do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

O PAQUETE

Commandante João M. Pessoa.

E' esperado até o dia 20 do corrente, dos portos do Norte, o vapor S. Salvador, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Sars. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que 6 o

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Com-

panhia fica isenta de toda a responsabilidade. » Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

Augusto Gomes e Silva.

30-RUA VISCONDE DE INHAUMA-30

ADVOGADO _ Bacharel João Pequeno

Advoga no foro d'esta Capital e das Comarcas vicinhas e do centro.

ESCRIPTORIO

6-Rua Visconde d'Inhauma-6 PARAHYBA

WEDU

Mancel Kenriques de Sá

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de chano, Pesos de cristal para papel, Buyard, Timpanos e Campas de inetal, ta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleireiros

Mavalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e del

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

O ESPECIALISTA DR. DAVID OTTONI

ANTIGO ALUMNO DOS PROFESSORES WECKER, (PARIZ) E BECKER (HEIDELBERG)

Dará consultas e fará tratamento das molestias dos olhos todos os dias das 7 horas da manhã em diante

HOTEL D'EUROPA PARAMYBA.

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE-VASCONCELLOS

ESCRIPTORIO - RUA DIREITA N.º 25 RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

E' BARATO

Vende-se por preço modico uma cama para casal e duas bancas, em perfeito estado. 'A' tratar na rua da Lagoa de detraz, casa n.º 14.

Ouro e Prata

José Felix de Mello Azedo, em Santa Rita €compra ouro e prata tanto em moeda como <u>ក្រព័ត្ធ នៃពីក្រាស្រាស្រី (Margania) (Marcado.</u> em obra velha pelo melhor preço do mercado.

03

er band.

أبسالسا

loja de miudezas e artigos de fantasias.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas. OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa uni apparelho especial para serral-as, facilitando Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta pre-l'assim aos compradores transportal-as e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em ualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, côres e

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas.

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as côres e qualidades. Encerados para mesa, de bellissi-

mos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilete.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PETTOLIO

Jayme Seixas & C.^A — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

1.500:0008000

Divididos em 3 sorteios

Extracções a 13 e 16 do corrente

Bilhetes a venda em mão de PAULO DE ANDRADE.

CIMENTO NACIONAL

ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro. VENDEM A PRECOS RASOAVEIS

Paiva, Valente & C.

ADVOGADO PACHAREL INOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

เมษายังกรณีสะเราจากนี้เสียกันเก็บกับน้องสายก็เกิดเล่ากับนี้รู้สังกับ สมรณิ์นิสั

AINHO COPPVKE2 201EKIOR

EM BARRIS DE DECIMOS RECEBERAM DIRECTEMENTE e vendem a preços rasoaveis. PAIVA, VALENTE & C.^

MUSICA

Walsa-GORGEIO DOS PASSARINHOS-Vende-se na Loja d'O PELICANO.

SITIO

Vende-se uma bôa casa com grande quintal e plantações na Travessa do Bom Jesus. A tratar com Forreira & C. Rua Maciel Pi- Vinagre tinto nheiro n.º 45.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 11 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo.

Orestes d'Azevêdo Cunha.

Aguardente de canna

Vinho branco

PAUTA DA SEMANA DE 11 A 18 DE JULHO DE 1892 PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de cama	muo	200
» » mel	idem	150
Ugodão em rama	kilo	633
» . » fio	$-$ ide ${f m}$	-650
Arroz em casca	idem	060
⇒ ⇒ descascado	idem	180
Assueur branco	idem	300
lito refinado branco	idem	500
Dito mascayado	idem	$\frac{300}{240}$
lito bruto	idem	140
Forracha de mangabeira	idem	1\$000
Café hom	. idem	1\$000
a resteller	idem -	500 S00
» restolho » torrado e muido	idem	1\$500
'al	litro	050) (150)
arne secca (xarque)	kilo	
Tharutos bons, eni caixa		500 - ašeoo
Hardos nons, em carxa	eento	4\$800
ordinarios 🚓 🚌	idem	1.11
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	ideni	
figarros	milheiro	
Joce de goiaba	kilo	800
čumo bom em follja	idem	700
» - ordinario em folha	idem	700
» em rolo	${ m idem}$.	900
	idem	-18200
» destrado	idem	.1\$500
čeijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	100
lenebra , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	idem	4()()
liaxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	()()
)8808	kilo	050
Pannos d'algadão	idem	800
Pontas de boi	idem ·	100
Queijos de qualquer qualidade	iðem	18000
Rapé	idem	18500
tesina de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	1 333
Sal	litro	020
Sementes de algodão	kilo	013
· Pitas - de manona	jden	(150
Farturuga	idem	38000
Unhas de boi	idem	100
Vellas stearinas	idem	18000
Vellas de cera	idem	18600
	litro -	400
Vinagre branco	11(1) • • • • 1	DOM:

🐬 idein

idom

400

GENEROS DE ESTIVA E-BEFINAÇÃO DE ASSUCAR

